



Mac OS X

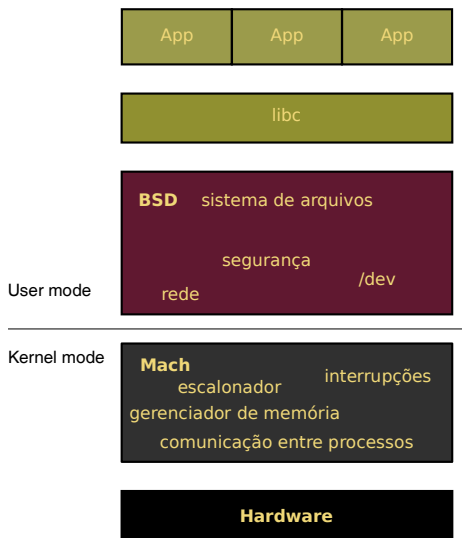
Felipe Gomes Lacerda Pedro Garcia Freitas

23 de novembro de 2009

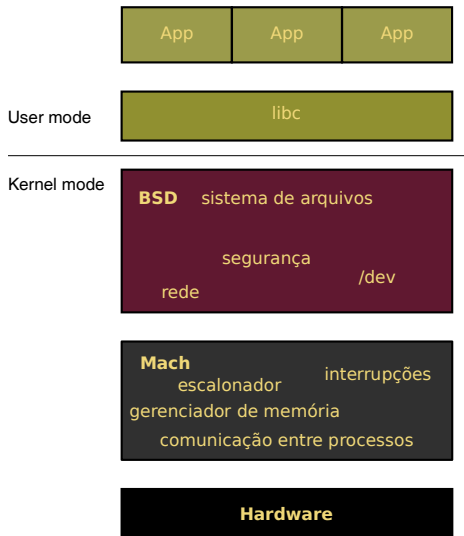
Modelo do kernel

- **Microkernel:**
 - Uso mínimo de espaço de kernel
 - Fornece apenas os mecanismos básicos; as *políticas* ficam a cargo do usuário
 - Kernel: IPC “baixo nível”, gerenciamento de memória, escalonamento, tratamento de interrupções
 - Usuário: sistema de arquivos, drivers, rede, segurança, IPC “alto nível”
- **Mac OS X:**
 - Camadas: BSD e Mach
 - BSD: camada Unix-like
 - Roda em modo kernel (apenas por razões de eficiência)
 - Mach: serviços básicos de um microkernel

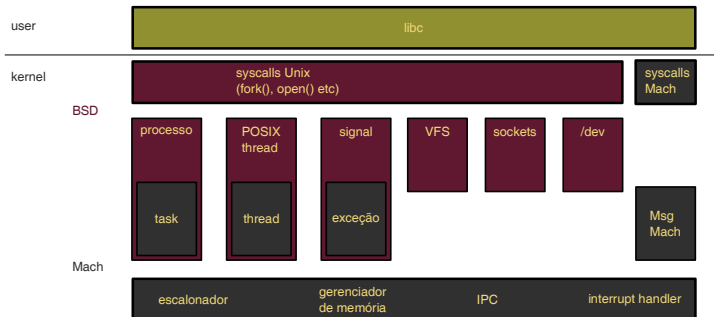
Estrutura



Estrutura



Estrutura



Processos, tasks e threads

- Processo: PID, arquivos abertos, lista de pai/filhos, credenciais do usuário, limites do processo, e a *task* correspondente
- Task: espaço de endereçamento, lista de threads, prioridade base e máxima, estruturas para IPC, e o endereço do processo correspondente
- Thread: prioridade, fila de execução, fila de espera, estatísticas de uso do processador, estado, estruturas para IPC

Escalonador

- Escalona threads, não processos
- Algoritmo: filas múltiplas com prioridade (uma fila para cada prioridade)

Banda de prioridade	Características	Faixa
Normal	prioridade padrão para aplicações de nível de usuário	0-63
Prioridade alta de sistema	threads do sistema que não estão na camada Mach	64-79
Modo kernel	threads criadas dentro do kernel que precisam executar a uma prioridade mais alta	80-95
Tempo real	threads que precisam de tempo de resposta bem-definido	96-127

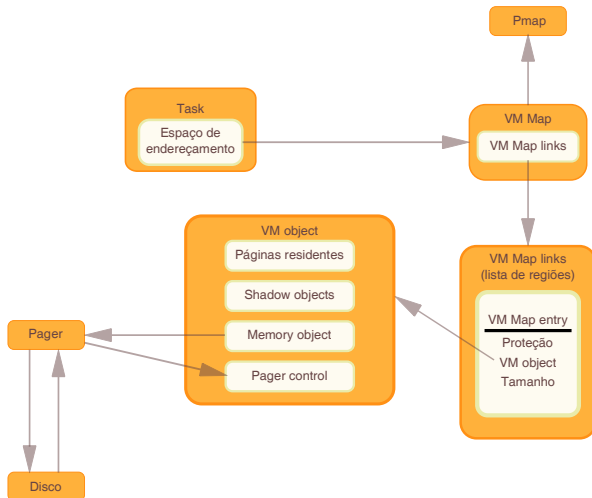
IPC

- Passagem de mensagens
- Canais de comunicação: portas
- Não só entre processos: threads no mesmo processo, threads em processos diferentes e threads no kernel
- Serviços: pipes, signals, exceções, passagem de descritor de arquivo, POSIX IPC
- MIG: traduz syscalls e RPCs em mensagens

Portas

- Base do IPC no Mac OS X
- Cada porta mantém uma fila de mensagens
- Direitos:
 - Cada task tem os *direitos de recebimento* das suas portas
 - Ela pode fornecer *direitos de envio* às outras tasks
- Cada task tem uma porta para se comunicar com o kernel
 - Syscall é “traduzida” (via MIG) em uma mensagem
 - A mensagem é enviada para essa porta

Modelo de memória virtual



Operações

■ Page-in

- 1 Quando uma *task* é criada, é reservado a ela um espaço de endereçamento (4 GB para 32 bits, 2 PB para 64 bits)
- 2 Ao acessar uma nova página, a *task* gera uma falha de página
- 3 O kernel gerencia a falha de página solicitando os dados faltantes ao pager
- 4 O pager pega os dados da memória secundária e os fornece ao kernel, que aloca a nova página na memória e atualiza a VM object

■ Page-out

- 1 O kernel escolhe, usando o algoritmo da segunda chance, a página a ser trocada
- 2 Ele envia uma mensagem ao pager, que salva a página na memória secundária

Pagers

- Tipos:
 - default: paginação entre memória física e área de swap
 - device: paginação para memória de propósito específico (dispositivos)
 - vnode: entre memória física e arquivos
 - Roda na camada BSD
- A estrutura do Mach permite que o usuário escreva seus próprios pagers
 - Mas o Mac OS X não fornece essa flexibilidade

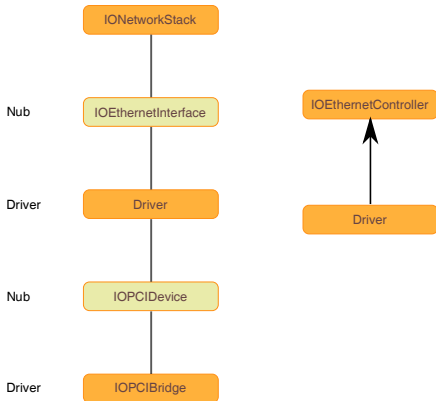
Outros recursos

- O kernel possui o mesmo espaço de endereçamento que aplicações normais
- Copy-on-write (COW): técnica de otimização para redução de overhead na cópia de páginas
 - Fundamental para `fork()`, IPC

I/O Kit

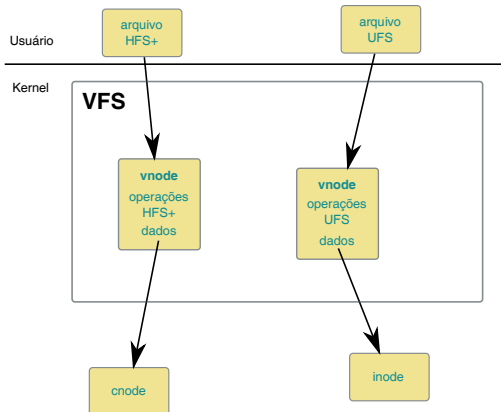
- Modelo simplificado de abstração de hardware simulado pelo paradigma orientado a objetos (C++)
- Cada tipo de dispositivo é abstraído por uma classe em C++ derivada de uma família
- A família não usa detalhes do hardware, mas em geral encapsula informações definidas num padrão
 - Exemplos: porta paralela SCSI, USB
- Drivers se comunicam usando *nubs*
 - Nubs também são usados para encontrar o driver para o dispositivo
- Dispositivos: arquivos em `/dev` (Unix-like)
 - Mas o recomendável é usar a API do I/O Kit

Hierarquia



Sistemas de arquivos

- Suporte a diversos sistemas de arquivos: **HFS+**, UFS, NFS, NTFS, ISO 9660, SMB, FAT, UDF
- VFS: provê transparência no acesso aos dados, independente do sistema de arquivos real



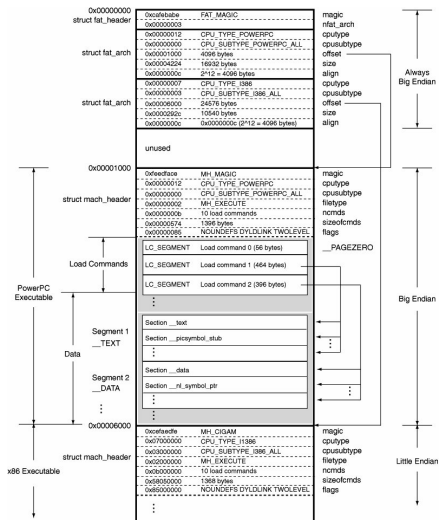
HFS+

- Suporta arquivos de até 2^{63} bytes
- Hierarquia representada por uma árvore B+
 - Extents: regiões do arquivo cujos blocos são alocados contiguamente
 - Os primeiros oito extents do arquivo são guardados nessa árvore
 - Arquivos pequenos com muitos extents são desfragmentados dinamicamente
- Suporta hard links, links simbólicos e aliases
 - Alias: link simbólico que “segue” os movimentos do arquivo
- Permissões de acesso Unix-like e ACLs
- Journaling

Segurança

- Identificadores BSD-like: UIDs e GIDs (proteção de arquivos e processos)
- Direitos de Mach ports (envio/recebimento)
- Memória virtual encriptada (previne análise dinâmica em modo kernel)
- Sistema de auditoria: Log dos eventos de segurança
- ACLs (Access Control List)
- K-auth: avaliação das ACLs pelo Kernel

Binários universais e Rosetta



Referências

- “Inside Mac OS X Kernel”, Lucy <whoislucy@gmail.com>
- “Mac OS X Internals: A Systems Approach”, Amit Singh
- “Mac OS X Reference Library”,
<http://developer.apple.com/Mac/library/documentation/Darwin/Conceptual/KernelProgramming/About/About.html>
- “Modern Operating Systems” (*primeira* edição), Andrew S. Tanenbaum

Perguntas?